

**FORMAÇÃO CONTINUADA NA ESCOLA: DESAFIOS  
E POSSIBILIDADES DA PRÁTICA DOCENTE COM  
OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS DO NOVO ENSINO  
MÉDIO**

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v8i2.273>

**ANA CLARA RAMALHO DO MONTE LINS DURVAL**  
EREM Monsenhor João Rodrigues de Carvalho, [anaclaradurval04@gmail.com](mailto:anaclaradurval04@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho se insere no campo das discussões acerca da atuação do coordenador pedagógico, enfatizando a importância da formação continuada de professores para o desenvolvimento das aprendizagens significativas do estudante. Dentre a estrutura, elenca-se:

**1) Contextualização:** Diante da problemática advinda da implantação do novo ensino médio, emergindo a inquietação e dúvidas frequentes dos professores que receberam carga horária destinada ao trabalho com itinerários formativos, realizou-se um momento de formação continuada na escola, através de oficina, envolvendo professores da Formação Geral Básica (FGB), dos Itinerários Formativos (IFs) e equipe gestora.

**2) Objetivos:** A experiência aqui relatada teve como objetivo geral *Apresentar alternativas para aulas de Itinerários Formativos estruturantes das Trilhas Pedagógicas ofertadas pela Escola*, que foi explorado a partir dos objetivos específicos seguintes: *i) Apresentar possibilidades de alinhamento entre conteúdo da FGB e IFs, a partir da integração de componentes curriculares como previsto na Base Nacional Comum Curricular; ii) Refletir sobre as premissas do Currículo de Pernambuco quanto à importância de uma prática docente com vistas à (res)significar saberes do estudante; e iii) Identificar atividades com os IFs que garantam o direito do estudante às aprendizagens, alicerçadas à concepção de equidade na educação.*

## MATERIAL E MÉTODOS

A formação continuada em tela foi realizada na EREM Monsenhor João Rodrigues de Carvalho, localizada no município de Escada, em 29 de fevereiro de 2024, tendo como público-alvo a equipe docente e equipe gestora da escola. Cabe salientar que, devido às inquietações e dúvidas frequentes dos professores com a chegada do Novo Ensino Médio, optou-se por realizar uma formação continuada através de oficina. Tal escolha objetivou que os professores analisassem atividades didáticas diversas de unidades curriculares obrigatórias ou optativas, bem de atividades complementares como sugestão de alinhamento entre componente curricular da FGB e unidade curricular dos IFs das Trilhas Pedagógicas. O material utilizado foi um portfólio com 14 atividades levantadas e adaptadas, de fontes diversas, pela Educadora de Apoio, além de slides com recorte dos princípios norteadores do Novo Ensino Médio e das principais mudanças que impactaram na sala de aula.

## DESENVOLVIMENTO

No decorrer da formação continuada os professores levantaram o debate acerca do Novo Ensino Médio, elencando suas críticas que materializavam suas inquietações e dúvidas, como esperado. Cabe salientar que, a proposta de formação continuada trabalhada pela Educadora de Apoio na referida Escola está alicerçada na perspectiva colaborativa defendida por Imbernón (2009, 2010, 2011), validando que o espaço da formação continuada além de significar saberes docentes é, também, o espaço de valorização do professor, de suas lutas, de partilhas de suas inquietações etc.

Observou-se, contudo, que mesmo diante das críticas elencadas pela maioria dos professores participantes, houve reconhecimento das possibilidades de trabalhar os Itinerários Formativos alinhados à Formação Geral Básica, fortalecendo o processo do ensino e das aprendizagens na sala de aula. A exemplo, muitos professores externaram ao final que a partir da formação se sentiam mais seguros e com um norte para ministrar as aulas de acordo com a realidade contextual da Escola.

É notório que a formação promoveu a reflexão dos professores, buscando identificar o fortalecimento da dimensão pedagógica na prática docente, a partir do alinhamento entre FGB e IFs, respeitando “o lugar de fala do professor” em consonância com Alarcão (2007) ao entendermos que a respeito do professor-reflexivo frente ao contexto social de sua prática, podemos trazer a revalorização das narrativas como estratégias epistêmicas para potencializar sua autoavaliação na (re)significação de sua prática.

Identificou-se, ainda, uma mudança no perfil dos estudantes que, após esse alinhamento, começaram a participar com maior protagonismo das atividades propostas nas aulas de IFs, ampliando suas aprendizagens, pois, de acordo com o Currículo de Pernambuco (2021) “é no bojo da equidade e do direito à aprendizagem, com vistas a uma educação de qualidade e comprometida com a justiça e a inclusão, que se dá a formação integral do ser” (Pernambuco, 2021, p 19).

**Figura 1** - Recorte de uma das atividades sugeridas.

FORMAÇÃO NA ESCOLA  
Coordenação Pedagógica EREM Monsenhor  
Novo Ensino Médio: Alinhamento para 2024  
29 de fevereiro de 2024

SUGESTÃO DE ATIVIDADE PARA UNIDADE CURRICULAR "OS EFEITOS DA RADIAÇÃO NO ORGANISMO" - TRILHA 1: SAÚDE COLETIVA E QUALIDADE DE VIDA

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA**  
Tema 03 – Reações de decaimento

**Objetivos:**  
Compreender o que é um elemento químico radioativo.  
Entender a radioatividade como um fenômeno de origem nuclear.  
Conhecer a natureza e as características das partículas alfa e beta e da radiação gama.  
Compreender como ocorre a transmutação.  
Estudar a 1ª e a 2ª lei da radioatividade.  
Desenvolver o conceito de meia-vida de um elemento.

**Recursos físicos e materiais:** Projetor de imagens, computador, lousa.  
**Tempo estimado:** 03 aulas.

**Recursos físicos e materiais:** Projetor de imagens, computador, lousa.  
**Tempo estimado:** 03 aulas.

**Desenvolvimento:**  
Em um primeiro momento será realizada a problematização inicial será por meio de reportagens sobre a descoberta de fósseis, e sobre o acidente radiológico de Goiânia (mostrando que as áreas que tiveram alto índice de radiação estão hoje ocupadas por ter diminuído a radiação).  
Em seguida os estudantes serão questionados sobre a relação entre as duas reportagens, sobre a possibilidade de diminuição da emissão da radioatividade com o tempo e sobre o que torna um elemento radioativo e também sobre a possibilidade de um elemento transformar-se em outro.

O segundo momento pedagógico ocorrerá por meio de slides. Primeiramente, para conceituar a radioatividade, serão feitas explicações sobre a estabilidade atômica, sobre a interação nuclear forte, e sobre a necessidade dos átomos de evoluírem para níveis mais estáveis por meio da desintegração radioativa. Logo em seguida, serão apresentados os três principais tipos de reações de decaimento radioativo, enfatizando seus elementos

**Fonte:** Portfólio da oficina, fevereiro (2024).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência pedagógica aqui relatada impactou de forma construtiva na prática docente dos participantes, promovendo reflexão e propondo caminhos para o trabalho de integração entre Formação Geral Básica e Itinerários Formativos.

Faz-se necessário, contudo, a ampliação do debate acerca do Novo Ensino, bem como demais políticas públicas para Educação, no “chão da escola”, considerando a relevância da reflexão constante acerca da prática docente frente aos desafios emergentes na implantação de mudanças no Currículo Escolar.

## AGRADECIMENTOS

Todo fazer perpassa por muitas “mãos”. Assim, palavras não conseguem externar a gratidão que segue arraigada em toda minha constituição profissional. Deixo, contudo, representando a caminhada aqui experienciada, meus agradecimentos aos gestores da Erem Monsenhor João Rodrigues de Carvalho por acreditarem na proposta apresentada, aos professores participantes da formação por compartilharem seus saberes e abraçarem as possibilidades apresentadas, à GRE Mata Centro por apoiar e incentivar inovação na prática pedagógica da educação pública de Pernambuco e, por fim (e sempre), àquele que abastecer permanentemente “a tinta da caneta que escreve minha história”: nosso amado Deus!

## REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, 2018

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Permanente do Professorado** - Novas Tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

IMBERNÓN, Francisco.. **Formação Docente e Profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2011.

PERNAMBUCO, Secretaria de Educação e Esportes. Currículo de Pernambuco: ensino médio. Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação. Recife: Secretaria, 2021.

Submetido em: 17/12/2024

Aceito em: 28/04/2025

Publicado em: 30/08/2025

Avaliado pelo sistema *double blind review*